

PORTO – O VALOR DA CONCORRÊNCIA

Números recentemente revelados por importante empresa de navegação demonstram o valor que tem a concorrência no setor portuário, notadamente no segmento de contêineres. Os portos que enfrentam ou onde existe concorrência são, de longe, os mais baratos.

Os mais baratos em preços por TEU: Manaus (R\$ 324,00); Itaguai (R\$ 337,00); Rio de Janeiro (R\$ 355,00); Pecém (R\$ 399,00); Fortaleza (R\$ 394,00). Notar a singularidade da concorrência Itaguaí-Rio de Janeiro e Pecém-Fortaleza. Por outro lado, quem diria, Rio de Janeiro “paleta a paleta” com Itaguaí, na faixa dos USD170. Aliás, o Rio de Janeiro já começou a contratar estiva com vínculo empregatício, com o processo completamente implantado nas demais atividades.

Os mais caros: Belém (R\$ 738,00); Suape (R\$ 695,00); Paranaguá (R\$ 542,00); Itajaí (R\$ 530,00); Salvador e Rio Grande (R\$ 517,00). Aqui os exemplos mais gritantes estão em Suape, Paranaguá, Itajaí e Rio Grande por serem portos mais modernos e mais bem aparelhados que Belém onde a falta de concorrência se soma ao custo da mão de obra (que é, aliás, realimentado pela falta de concorrência). Curioso é também o caso do par Salvador-Rio Grande em que a mesma operadora domina o mercado. Abaixo a licitação onerosa. Voltar ao passado, jamais.